

Com inovação e novas metodologias, educação do Paraná é protagonista nacional

28/05/2026

Institucional

A melhor educação do Brasil nasceu de uma combinação de políticas públicas, investimento recorde, inovação no uso de tecnologia e ações voltadas para permanência e aprendizagem. O Paraná saiu da 7ª colocação no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em 2019, alcançou o 1º lugar em 2021 e manteve a liderança em 2023.

Um dos vetores desse avanço foi a expansão da educação em tempo integral. Nas escolas de ensino médio integral, o Paraná registrou crescimento de 18% na nota média do Ideb entre 2021 e 2023, o maior avanço do Brasil no período. Nos anos finais do ensino fundamental, 65,6% das escolas integrais aumentaram suas notas, com variação média positiva de 14,3%, desempenho quase 12 pontos percentuais acima das demais unidades da rede.

Com a criação do Programa Paraná Integral, em 2023, a proposta vai muito além de apenas mais tempo na escola. Hoje, os estudantes recebem cinco refeições, têm estudo orientado, disciplinas eletivas, práticas científicas, atividades culturais, esportivas, robótica, programação e projetos de vida. A permanência ampliada por até nove horas por dia cria mais tempo para recompor aprendizagens, aprofundar conteúdos e fortalecer o vínculo do estudante com a escola.

“Investir na educação integral foi um dos compromissos mais decisivos deste governo. As crianças e jovens paranaenses têm uma série de atividades pedagógicas, esportivas e culturais, e seus pais e responsáveis podem ficar tranquilos no trabalho, sabendo que os filhos estão aprendendo com segurança, além de estarem bem alimentados no ambiente escolar”, diz o secretário estadual da Educação, Roni Miranda.

A política educacional do Paraná também é sustentada por um volume recorde de recursos: são aproximadamente R\$ 18 bilhões para a Educação, garantindo a

continuidade de obras, reformas, aquisição de equipamentos e expansão de programas pedagógicos. Parte desse esforço aparece na infraestrutura: entre 2019 e abril de 2026, o Estado investiu cerca de R\$ 2 bilhões na construção, ampliação e reforma de escolas. Nesse período, foram entregues 28 novas unidades em 23 municípios, enquanto outras 16 estão em construção. Também foram firmados 1.201 contratos de reformas escolares, com R\$ 744,7 milhões aplicados, além de 70 contratos de ampliação em execução, com aporte de R\$ 97,1 milhões.

A permanência dos estudantes também passa por políticas de apoio às famílias. A alimentação escolar recebe mais de R\$ 500 milhões por ano e atende mais de 1 milhão de estudantes diariamente em cerca de 2 mil escolas, com cardápios variados e compra de alimentos da agricultura familiar. Em 2026, o Estado também lançou edital de **R\$ 8,8 milhões para alimentação inclusiva**, voltado a estudantes com restrições alimentares, como dietas sem glúten, sem lactose e opções veganas.

No início do ano letivo, mais de 1 milhão de estudantes recebeu kits de material escolar, com investimento superior a R\$ 41 milhões. A distribuição contempla alunos dos anos iniciais e finais do ensino fundamental, ensino médio e EJA. Em outra frente, o Estado anunciou R\$ 98 milhões para uniformes escolares, com produção de mais de 3 milhões de peças para atender quase 1 milhão de estudantes da rede estadual.

Atualmente, o Paraná também é líder nacional no recebimento da complementação VAAR - Valor Aluno Ano Resultado, com um total de R\$ 620,6 milhões em 2026. Esse mecanismo integra o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) e se diferencia por atrelar parte dos repasses da União ao avanço em indicadores educacionais, especialmente aqueles relacionados à aprendizagem e à redução das desigualdades.

PRONTOS PARA O MUNDO DIGITAL – A inovação pedagógica é outro eixo do modelo paranaense. Desde 2020, a educação digital passou a integrar o currículo da rede estadual por meio de ferramentas voltadas à leitura, escrita, matemática, idiomas, pensamento computacional e uso pedagógico de dados. O Desafio Paraná atende mais de 860 mil estudantes com atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), articulando metodologias ativas,

gamificação, integração entre componentes curriculares e pesquisa aplicada a problemas reais.

Esse ecossistema inclui plataformas como Leia Paraná, Redação Paraná, Matemática Paraná, Inglês Paraná e Programação Paraná. O Redação Paraná utiliza inteligência artificial para apoiar a produção textual e, em 2026, ampliou o uso da tecnologia para gêneros como conto, crônica e relato.

Na matemática, o Estado iniciou uma parceria para formação de professores com metodologia desenvolvida na Universidade de Stanford, com impacto previsto para mais de 3 mil docentes e 500 mil estudantes. A rede também passou a ofertar, em 32 escolas, o curso técnico em Inteligência Artificial e Dados para aproximadamente 2 mil alunos do ensino médio.

A tecnologia aparece ainda na entrega de equipamentos. Em 2026, o Governo do Estado anunciou mais de 14 mil novos itens para estudantes e escolas, com investimento de R\$ 98 milhões. Desde 2023, já foram aplicados R\$ 750 milhões para viabilizar a entrega de 554 mil equipamentos a mais de 3 mil escolas estaduais e municipais, beneficiando todos estudantes da rede. Entre os itens estão telas interativas, desktops, notebooks, chromebooks, tablets, kits de robótica, projetores, equipamentos de wi-fi e carrinhos de recarga.

Essa agenda dialoga com uma ideia de escola pública conectada ao presente e preparada para o futuro. Com aulas de robótica para 210 mil estudantes e programação para mais de 480 mil alunos, os estudantes entram em contato com pensamento computacional, resolução de problemas, cultura digital e criação de projetos. O objetivo é formar jovens capazes de interpretar dados, trabalhar em grupo, propor soluções e participar de um mundo cada vez mais mediado por tecnologia.

GANHANDO O MUNDO – A dimensão internacional completa esse percurso. Em 2026, o Ganhando o Mundo, maior programa brasileiro de intercâmbio nas escolas públicas, chegou à sua maior edição, com 2 mil estudantes da rede estadual selecionados para cursar um semestre letivo em países de língua inglesa. Ao fim da etapa, o programa chegará a 4.540 jovens atendidos desde sua criação, com intercâmbios no Canadá, Irlanda, Nova Zelândia, Reino Unido, Austrália e Estados Unidos.

Além da experiência de viagem, o programa amplia repertório cultural, desenvolve autonomia, fortalece a fluência em inglês e projeta o estudante paranaense para além das fronteiras do Estado. O Ganhando o Mundo ajuda a sintetizar a ambição da política educacional do Paraná: formar alunos com base sólida, domínio de novas linguagens, capacidade de adaptação e condições reais de disputar oportunidades no Brasil e no exterior.